

Políticas de Envelhecimento Populacional

Solange Aparecida de Souza Monteiro
(Organizadora)



Atena
Editora
Ano 2019

Solange Aparecida de Souza Monteiro

(Organizadora)

Políticas de Envelhecimento Populacional

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © da Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P769	<p>Políticas de envelhecimento populacional [recurso eletrônico] / Organizadora Solange Aparecida de Souza Monteiro. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-152-7 DOI 10.22533/at.ed.527192802</p> <p>1. Envelhecimento – Brasil – Estatísticas. 2. Idosos – Brasil – Condições sociais. I. Monteiro, Solange Aparecida de Souza.</p> <p style="text-align: right;">CDD 305.260981</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Políticas de Envelhecimento Populacional

Não me pergunte sobre a minha idade, Porque tenho todas as idades, Eu tenho a idade da infância, Da adolescência, da maturidade e da velhice. (Cora Coralina, 1990)

Com objetivo de compreender o modo de envelhecer de homens e mulheres, o momento da aposentadoria é cheio de significados as várias classes sociais, acerca do que atribui-se ao trabalho ao longo de suas vidas. Pela atividade profissional a pessoa concretiza projetos e sonhos, pelo trabalho o homem se produz e, ao mesmo tempo, modifica suas relações. Desse modo, o mundo atual, tal qual o conhecemos hoje, é o resultado da ação do homem. É necessário compreender o significado do trabalho e os projetos a serem concretizados após a aposentadoria apesar das diferenças marcadas pelas posições e lugares sociais, o sentido e o significado de trabalho que incorporaram, encontram-se matizados pelos valores veiculados. A realização pessoal fica sempre como num esboço de projeto para ser executado após a aposentadoria, e quando essa chega momento esperado e em sua maioria se sentem surpresos e desencantados por não saberem gerenciar com prazer a existência sem uma ocupação profissional, mesmo quando essa atividade tinha sido executada com insatisfação. A ausência de projetos para serem concretizados após a aposentadoria provoca angústia e solidão. A população brasileira experimenta um processo de envelhecimento dispõe a necessidade de ampliação do debate sobre o tema, via sua inclusão em todos os níveis de escolarização. Na área da saúde, isto implicaria em ampliar conteúdos específicos na graduação, na pós-graduação e na educação permanente.

No entanto, a atual escassez destes conteúdos na graduação coloca desafios extras para a especialização. O risco de perda de autonomia e independência, na utilização de medidas preventivas e de suporte, e na prática do trabalho em equipe. São diversos os desafios trazidos pelo envelhecimento da população, uma vez que tal mudança na pirâmide etária influencia o consumo, o mercado de trabalho, assistência médica, entre outros. O questionário também mostrou que muitos deles têm um salário mais alto e estável do que jovens, uma grande parcela tem casa própria, contribuem significativamente na renda familiar e em muitos casos os filhos moram na mesma residência. O trabalho também demonstra que a vulnerabilidade financeira se associa a questão educacional e é mais evidente no sexo feminino e a aposentadoria é fator relevante na questão financeira (Carvalho e Meirelles, 2009). Neste trabalho buscamos selecionar temas instigantes e reflexivos sobre o seu próprio envelhecimento, seu desenvolvimento sistêmico, bioecológico e biopsicosocial, sua maneira de envelhecer, permitindo assim ampliar as variáveis ao encontro de um envelhecimento saudável, contribuindo para melhorar a qualidade e eficácia do atendimento às necessidades da população idosa. Acreditamos que grande é a importância do trabalho com idosos de informação, educação e prevenção referente as diferentes políticas setoriais, em

razão das diferentes vivências dos idosos, que podem ser passados a população, de modo geral, validado pelo aprendizado e conhecimento. Após estas considerações, ressaltamos que este trabalho não possui a pretensão de se esgotar por aqui, antes, gostaríamos que este trabalho possa ser fonte de interesse para que pesquisas sejam realizadas e apontem outras possibilidades de informação, por meio da prática da educação não formal, como por exemplo, um guia multidisciplinar de orientações a profissionais que trabalham com este segmento da população.

No artigo AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA DOENÇA PULMONAR

OBSTRUTIVA CRÔNICA: REVISÃO INTEGRATIVA Maria Carolina da Silva Cardoso Nanque, Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos Marília Gabrielle Santos Nunes, Laryssa Grazielle Feitosa Lopes, Sarah Zayanne, Rafael da Silva Ribeiro, Gabriela Xavier de Moraes Borba Chaves Gomes, os autores buscam identificar o conhecimento produzido sobre as ações de educação em saúde na doença pulmonar obstrutiva crônica. No artigo A IMPORTÂNCIA DA HIDRATAÇÃO NA QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE, as autoras Paloma Katleen Moura Melo, Rianne Soares Pinto Gonçalves, Laura Camila Pereira Liberalino Buscaram realizar uma intervenção em que se pudesse relatar a importância da hidratação na qualidade de vida de idosos que frequentam o Centro de Convivência do Idoso do município de Mossoró/RN. No artigo ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NA HIGIENE BUCAL DE IDOSOS COM LIMITAÇÕES MANUAIS, os autores Lígia Antunes Pereira Pinelli, Andréia Affonso Barretto Montandon, Laiza Maria Grassi Fais Gisela David Lujan Garcia, Patrícia Cristina Urbano mostrar aos profissionais da área de saúde os principais métodos disponíveis para a higiene bucal caseira de indivíduos, em especial idosos com limitações manuais, suas principais indicações e contraindicações, a fim de que sejam indicados produtos e dispositivos capazes de reduzir a formação de biofilme. No artigo ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO PORTADOR DA DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA, os autores Sabrina Emylle Torres Fernandes, Andreza Josiany Aires de Farias, Nemório Rodrigues Alves, Ana Dark Aires de Farias, Marina Saraiva de Araújo Pessoa, Histalfia Barbosa Batista Neves, Jeferson Pereira da Silva, Anne Caroline, Pereira Bezerra, Jamira Martins dos Santos, Brenda Séphora de Brito Monteiro e Silva, trata-se de levantar as produções científicas relacionada com a assistência de enfermagem ao idoso portador da Doença de Alzheimer (DA), compreendendo assim o processo patológico da DA e as intervenções de enfermagem para o idoso que necessita de cuidados específicos para minimizar o impacto de tal doença. No artigo ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA BUSCA POR UM ENVELHECIMENTO ATIVO os autores Andreza Josiany Aires de Farias Sabrina Emylle Torres Fernandes, Rafael de Lima Monteiro, Brenda Séphora de Brito Monteiro e Silva, Ana Dark Aires de Farias, Marina Saraiva de Araújo, Pessoa Nemório Rodrigues Alves, Histalfia Barbosa Batista Neves, Jamira Martins dos Santos, Jeferson Pereira da Silva com o objetivo de reunir conhecimentos científicos sobre a importância de uma boa qualidade de vida na população idosa e o papel do enfermeiro nesse processo.

No artigo ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DO PÉ DIABÉTICO EM IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA

DA LITERATURA, os autores Letícia Gomes de Oliveira, Cristiane Kelly leão Wanzeler, Abigail das Mercês do Vale Batista, Daniele Damasceno da Silva, Marcela Raissa Asevedo Dergan, Ewellyn Natália Assunção Ferreira, Felipe Souza Nascimento, Dayara de Nazaré Rosa de Carvalho, buscaram Identificar na literatura científica a assistência de enfermagem na prevenção e tratamento do pé diabético em idosos no período de 2009 a 2017, bem como conhecer as intervenções de enfermagem dispostas nas literaturas. No artigo BENEFÍCIOS DA ANALGESIA POR ACUPUNTURA PARA O PACIENTE IDOSO DURANTE PROCEDIMENTO CIRURGICO ODONTOLÓGICO as autoras , Andreia Affonso Barretto Montandon, Lúgia Antunes Pereira Pinelli, Laiza Maria Grassi Fais, Andressa Mendonça Turci buscam discutir os benefícios da analgesia por acupuntura para um paciente idoso por meio da apresentação de um caso relacionado à realização de extração dentária. No artigo CICLOS DE VIDA E ÉTICA DO ENVELHECIMENTO, Solange Aparecida de Souza MONTEIRO e Paulo Rennes Marçal RIBEIRO busca-se compreender a vivência do envelhecer. De escolhas vividas pelos sujeitos que estão envelhecendo, a saúde passa a ser essencial para a sua autonomia, o direito de encontrar significado para viver até a chamada terceira idade. No artigo DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E DEMOGRÁFICA DA POPULAÇÃO IDOSA DO MUNICÍPIO DE COARI-AM, os autores Edivã Bernardo da Silva, Wallace Ancelmo dos Santos, Ricardo Sartorello, Francisco Carlos Franco, Ivone Panhoca buscou com este trabalho estabelecer a distribuição espacial e demográfica dos idosos, pessoas com 60 anos ou mais, do município de Coari- AM No artigo ESPIRITUALIDADE E SAÚDE DO IDOSO: CONTRIBUIÇÕES PARA O CUIDADO HOLÍSTICO DE ENFERMAGEM, os autores Gonzaga, Ester Lorrany dos Santos, Navarine, Teresa Cristina Rosa, Romero, Costa, Marta Miriam Lopes, buscam identificar qual a relação da espiritualidade com a saúde do idoso, e evidenciar a importância da consideração dessa dimensão na sistematização da assistência de enfermagem pautada na integralidade do ser. No artigo IDOSOS PARAIBANOS TRABALHADORES, os autores Marina Holanda Kunst, José de Souza Brandão mostrar a independência dos moradores do Habitacional Cidade Madura com os possíveis efeitos da participação ativa no trabalho para sua qualidade de vida. O trabalho consistiu de um levantamento bibliográfico e pesquisa de campo a partir dos dados da dissertação de Kunst no ano de 2016, abordando no corpo do texto os temas: “envelhecimento ativo”, “qualidade de vida” e “trabalho”, temas norteadores do trabalho. O “ETARISMO” E A VELHICE: REVISÃO DAS PUBLICAÇÕES NACIONAIS, Mayara Pinheiro de Moura Rodrigues, Isaac Felipe Leite Braz, Rayane Pereira de Araújo, Juliano Silveira de Araújo abordar as questões que envolvem a discriminação contra os idosos, além de apresentar meios viáveis para combater essa cultura de marginalização. No artigo O USO DAS TERAPIAS COMPLEMENTARES COMO ESTÍMULO DE COGNIÇÃO E MOTRICIDADE PARA IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS EM CASA DE LONGA

PERMANÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA Os autores Paula Beatriz de Souza Mendonça, Donátilla Cristina Lima Lopes, Clarissa Maria Bandeira Bezerra, Soraya Maria de Medeiros, Jonas Sâmí Albuquerque de Oliveira, Edilma de Oliveira Costa apresentam uma experiência realizada no decorrer do estágio em uma instituição de Longa permanência para idosos (ILPI) no ano de 2016 associando as técnicas utilizadas pelas Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS). No artigo **OS BENEFÍCIOS PSICOLÓGICOS DA ATIVIDADE FÍSICA NA TERCEIRA IDADE**, objetivo do presente estudo foi levantar e analisar os benefícios de atividade física na terceira idade. A população alvo foi composta por sessenta indivíduos de ambos os sexos de 60 à 84 anos, sendo em sua maioria aposentados. No artigo **POLÍTICAS PÚBLICAS E DIREITO DA PESSOA IDOSA: DESAFIOS DE MANTER UMA VIDA IGUALITÁRIA NO CENÁRIO ATUAL BRASILEIRO**, Amaíza Ferreira Batista, Ayane Louise Fernandes de Oliveira, Lidiane Casimiro Moreira, Jessica Clemente dos Santos, George Luiz de Souza Araujo, intuito de abordar as políticas públicas e os direitos do idoso, discutindo o planejamento e execução dos programas sociais visando às condições de vida dos idosos no cenário atual brasileiro, objetivando destacar conquistas e desafios trilhados pelos idosos quanto a sua organização sociopolítica; com vista dos seus direitos e garantias sociais. No artigo **QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS LONGEVOS SEGUNDO SUA CARACTERIZAÇÃO SÓCIODEMOGRÁFICA** os autores Arianna Oliveira Santana Lopes, Stênio Duarte Pimentel, Alessandra Souza de Oliveira, Deisiane dos Santos Silva, Luciana Araújo dos Reis discute-se a sociedade contemporânea diante do aumento da expectativa de vida e do envelhecimento esperado da população. No artigo **SEXUALIDADE DO IDOSO: PERCEPÇÃO E BENEFÍCIOS**, os autores, Rafael de Lima Monteiro, Amanda Karla de Almeida Oliveira, Ana Dark Aires de Farias, Andreza Josiany Aires de Farias, Brenda Séphora de Brito Monteiro e Silva, Histalfia Barbosa Batista Neves, Jeferson Pereira da Silva, Marina Saraiva de Araújo Pessoa, Emório Rodrigues Alves, Sabrina Emylle Torres Fernandes buscam pesquisar e entender a relação do idoso e sua sexualidade e, voltado à própria percepção e da sociedade, como também os benefícios de uma sexualidade saudável e a interação do profissional de enfermagem nesse contexto. O artigo **A SEXUALIDADE NO ENVELHECIMENTO: PERCEPÇÕES E VIVÊNCIAS** as autoras Dharah Puck Cordeiro Ferreira Bispo, Virginia Simonato Aguiar, Maria Betânia Maciel da Silva, buscam compreender como o idoso lida com a sexualidade nesta fase da vida. Trata-se de um estudo descritivo exploratório, com abordagem qualitativa, -se como imprescindível na terceira idade.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA: REVISÃO INTEGRATIVA	
Maria Carolina da Silva Cardoso Nanque Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos Marília Gabrielle Santos Nunes Laryssa Grazielle Feitosa Lopes Sarah Zayanne Rafael da Silva Ribeiro Gabriela Xavier de Moraes Borba Chaves Gomes Maria Carolina da Silva Cardoso Nanque	
DOI 10.22533/at.ed.5271928021	
CAPÍTULO 2	12
A IMPORTÂNCIA DA HIDRATAÇÃO NA QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE	
Paloma Katlheen Moura Melo Rianne Soares Pinto Gonçalves Laura Camila Pereira Liberalino	
DOI 10.22533/at.ed.5271928022	
CAPÍTULO 3	20
ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NA HIGIENE BUCAL DE IDOSOS COM LIMITAÇÕES MANUAIS	
Lígia Antunes Pereira Pinelli Andréia Affonso Barretto Montandon Laiza Maria Grassi Fais Gisela David Lujan Garcia Patrícia Cristina Urbano	
DOI 10.22533/at.ed.5271928023	
CAPÍTULO 4	29
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO PORTADOR DA DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	
Sabrina Emylle Torres Fernandes Andreza Josiany Aires de Farias Nemório Rodrigues Alves Ana Dark Aires de Farias Marina Saraiva de Araújo Pessoa Histalfia Barbosa Batista Neves Jeferson Pereira da Silva Anne Caroline Pereira Bezerra Jamira Martins dos Santos Brenda Séphora de Brito Monteiro e Silva	
DOI 10.22533/at.ed.5271928024	

CAPÍTULO 5 36

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DO PÉ DIABÉTICO EM IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Letícia Gomes de Oliveira
Cristiane Kelly Leão Wanzeler
Abigail das Mercês do Vale Batista
Daniele Damasceno da Silva
Marcela Raissa Asevedo Dergan
Ewellyn Natália Assunção Ferreira
Felipe Souza Nascimento
Dayara de Nazaré Rosa de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.5271928025

CAPÍTULO 6 50

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA BUSCA POR UM ENVELHECIMENTO ATIVO

Andreza Josiany Aires de Farias
Sabrina Emylle Torres Fernandes
Rafael de Lima Monteiro
Brenda Séphora de Brito Monteiro e Silva
Ana Dark Aires de Farias
Marina Saraiva de Araújo Pessoa
Nemório Rodrigues Alves
Histalfia Barbosa Batista Neves
Jamira Martins dos Santos
Jeferson Pereira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.5271928026

CAPÍTULO 7 58

BENEFÍCIOS DA ANALGESIA POR ACUPUNTURA PARA O PACIENTE IDOSO DURANTE PROCEDIMENTO CIRURGICO ODONTOLÓGICO

Andreia Affonso Barretto Montandon
Lígia Antunes Pereira Pinelli
Laiza Maria Grassi Fais
Andressa Mendonça Turci

DOI 10.22533/at.ed.5271928027

CAPÍTULO 8 65

CICLOS DE VIDA E ÉTICA DO ENVELHECIMENTO

Solange Aparecida de Souza Monteiro
Paulo Rennes Marçal Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.5271928028

CAPÍTULO 9 78

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E DEMOGRÁFICA DA POPULAÇÃO IDOSA DO MUNICÍPIO DE COARI-AM

Edivã Bernardo da Silva
Wallace Ancelmo dos Santos
Ricardo Sartorello
Francisco Carlos Franco
Ivone Panhoca

DOI 10.22533/at.ed.5271928029

CAPÍTULO 10	89
ESPIRITUALIDADE E SAÚDE DO IDOSO: CONTRIBUIÇÕES PARA O CUIDADO HOLÍSTICO DE ENFERMAGEM	
Ester Lorrany dos Santos Gonzaga Teresa Cristina Rosa Romero Navarine Marta Miriam Lopes Costa	
DOI 10.22533/at.ed.52719280210	
CAPÍTULO 11	101
IDOSOS PARAIBANOS TRABALHADORES	
Marina Holanda Kunst José de Souza Brandão	
DOI 10.22533/at.ed.52719280211	
CAPÍTULO 12	109
O “ETARISMO” E A VELHICE: REVISÃO DAS PUBLICAÇÕES NACIONAIS	
Mayara Pinheiro de Moura Rodrigues Isaac Felipe Leite Braz Rayane Pereira de Araújo Juliano Silveira de Araújo	
DOI 10.22533/at.ed.52719280212	
CAPÍTULO 13	116
O USO DAS TERAPIAS COMPLEMENTARES COMO ESTÍMULO DE COGNIÇÃO E MOTRICIDADE PARA IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS EM CASA DE LONGA PERMANÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Paula Beatriz de Souza Mendonça Donátilla Cristina Lima Lopes Clarissa Maria Bandeira Bezerra Soraya Maria de Medeiros Jonas Sâmí Albuquerque de Oliveira Edilma de Oliveira Costa	
DOI 10.22533/at.ed.52719280213	
CAPÍTULO 14	121
OS BENEFÍCIOS PSICÓLOGICOS DA ATIVIDADE FÍSICA NA TERCEIRA IDADE	
Rádila Fabricia Salles Antonio Sérgio de Moraes José Antonio Roberto Junior	
DOI 10.22533/at.ed.52719280214	
CAPÍTULO 15	130
POLÍTICAS PÚBLICAS E DIREITO DA PESSOA IDOSA: DESAFIOS DE MANTER UMA VIDA IGUALITÁRIA NO CENÁRIO ATUAL BRASILEIRO	
Amaíza Ferreira Batista Ayane Louise Fernandes de Oliveira Lidiane Casimiro Moreira Jessica Clemente dos Santos George Luiz de Souza Araujo	
DOI 10.22533/at.ed.52719280215	

CAPÍTULO 16	135
QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS LONGEVOS SEGUNDO SUA CARACTERIZAÇÃO SÓCIODEMOGRÁFICA	
Arianna Oliveira Santana Lopes	
Stênio Duarte Pimentel	
Alessandra Souza de Oliveira	
Deisiane dos Santos Silva	
Luciana Araújo dos Reis	
DOI 10.22533/at.ed.52719280216	
CAPÍTULO 17	141
SEXUALIDADE DO IDOSO: PERCEPÇÃO E BENEFÍCIOS	
Rafael de Lima Monteiro	
Amanda Karla de Almeida Oliveira	
Ana Dark Aires de Farias	
Andreza Josiany Aires de Farias	
Brenda Séphora de Brito Monteiro e Silva	
Histalfia Barbosa Batista Neves	
Jeferson Pereira da Silva	
Marina Saraiva de Araújo Pessoa	
Nemório Rodrigues Alves	
Sabrina Emylle Torres Fernandes	
DOI 10.22533/at.ed.52719280217	
CAPÍTULO 18	149
SEXUALIDADE NO ENVELHECIMENTO: PERCEPÇÕES E VIVÊNCIAS	
Dharah Puck Cordeiro Ferreira Bispo	
Virginia Simonato Aguiar	
Maria Betânia Maciel da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.52719280218	
SOBRE A ORGANIZADORA	159

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA BUSCA POR UM ENVELHECIMENTO ATIVO

Andreza Josiany Aires de Farias

Bacharéis em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande. Campina Grande – Paraíba

Sabrina Emylle Torres Fernandes

Bacharéis em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande. Campina Grande – Paraíba

Rafael de Lima Monteiro

Bacharéis em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande. Campina Grande – Paraíba

Brenda Séphora de Brito Monteiro e Silva

Bacharela e Licenciada em Enfermagem pela Universidade Estadual da Paraíba. Pós-graduada em Saúde da Família pela Faculdade Estácio de Sá e em Enfermagem do Trabalho pela Faculdade Integrada de Patos. Campina Grande – Paraíba.

Ana Dark Aires de Farias

Bacharéis em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande. Campina Grande – Paraíba

Marina Saraiva de Araújo Pessoa

Bacharéis em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande. Campina Grande – Paraíba

Nemório Rodrigues Alves

Bacharéis em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande. Campina Grande – Paraíba

Histalfia Barbosa Batista Neves

Bacharéis em Enfermagem pela Universidade

Federal de Campina Grande. Campina Grande – Paraíba

Jamira Martins dos Santos

Bacharéis em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande. Campina Grande – Paraíba.

Jeferson Pereira da Silva

Bacharéis em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande. Campina Grande – Paraíba

RESUMO: Trata-se de uma revisão bibliográfica com o objetivo de reunir conhecimentos científicos sobre a importância de uma boa qualidade de vida na população idosa e o papel do enfermeiro nesse processo. A busca foi realizada de forma online, sendo inclusos artigos publicados nos anos: 2011, 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016, que estivessem na língua portuguesa, que fossem textos completos e que fundamentassem o estudo. As bases de dados utilizadas foram: *Scientific Electronic Library Online (SCIELO)* e a Biblioteca Virtual da Saúde – BVS. A pesquisa foi feita no período de 03 a 05 de agosto de 2016, no qual, dos 18 artigos selecionados, 05 foram publicados em 2011, 01 em 2012, 01 em 2013, 05 em 2014, 04 em 2015 e 02 em 2016, obedecendo aos objetivos do estudo. Os artigos foram lidos de forma crítica e organizados nos seguintes eixos

temáticos: O envelhecimento como um processo natural, progressivo e irreversível; A necessidade de os sistemas de saúde responderem a demandas de um mundo em constante transformação; O envelhecimento ativo como meio de superação; O papel do enfermeiro na educação do processo. O mais desafiador na assistência à pessoa idosa é poder contribuir para que, ela tenha condições de redescobrir possibilidades de viver com mais independência, apesar das limitações. A participação de pessoas idosas, familiares e comunidade nas ações de educação em saúde pode ser um método efetivo, possibilitando o compartilhamento de informações e a execução de práticas favoráveis à saúde e bem-estar.

PALAVRAS-CHAVE: Envelhecimento; Autonomia; Enfermagem.

ABSTRACT: This is a bibliographical review to find out about scientific data about the importance of a good quality of life in the elderly island and the role of the patient in process. The search was conducted online, being included in the work years: 2011, 2012, 2013, 2014, 2015 and 2016, having been published in the Portuguese language, which were complete and that founded the study. As databases used were: Scientific Electronic Library Online (SCIELO) and Virtual Health Library - VHL. The survey was conducted in the period from 03 to 05 August 2016, in the market, of the 18 articles selected, 05 in 2011, 01 in 2012, 01 in 2013, 05 in 2014, 04 in 2015 and 02 in 2016, obeying the objectives of the study. The presents were read critically and organized in the following processes: The process as natural, progressive and irreversible; The need for health systems to respond to a demand for a world in constant transformation; The active process as a means of overcoming; The role of nurses in process education. The greater responsiveness to the elderly is to be able to contribute to their independence, despite the limitations. The participation of the elderly, the elderly and the community in health education actions can be an effective means, enabling the sharing of information and the execution of practices favorable to health and well-being.

KEYWORDS: Aging; Autonomy; Nursing.

1 | INTRODUÇÃO

O envelhecimento é um processo natural, dinâmico, irreversível e progressivo. É, além de uma grande conquista, um fenômeno com muitos impactos: nos indivíduos, nas estruturas familiares, na sociedade, nas políticas públicas de modo especial, impondo desafios ao Estado, à sociedade e às famílias. No Brasil, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), estima-se que existam cerca de 17,6 milhões de idosos, com uma expectativa de crescimento cada vez maior desse número.

Segundo Lobo (2014) o envelhecimento faz parte de um processo biológico evidenciado por déficit motor e sensorial, facilitando a instalação de agravos e doenças, impedindo uma evolução no que diz respeito à mobilidade, funcionalidade e

independência. Para se obter um envelhecimento com qualidade é preciso estabelecer metas que objetivem uma vida saudável ativa e participativa, na família e na sociedade.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), idoso é qualquer indivíduo com 60 anos ou mais em países em desenvolvimento e 65 anos ou mais em países desenvolvidos. Além do ponto de vista cronológico, é preciso levar em consideração outros aspectos importantes: Os idosos são indivíduos em um processo de desenvolvimento pessoal, com bastante carga de experiência e apresentam desgaste fisiológico, tornando-os mais vulneráveis às doenças.

De acordo com a lei que regulamenta o Estatuto do Idoso, em seu Art. 9.º “É obrigação do Estado, garantir à pessoa idosa a proteção à vida e à saúde, mediante efetivação de políticas sociais públicas que permitam um envelhecimento saudável e em condições de dignidade”.

Dessa forma, nota-se quão importante é o conhecimento da realidade dessa população, podendo levar à identificação dos determinantes que exigem maior atenção na assistência aos idosos.

Assim, destaca-se a necessidade de se investigar as condições que interferem no bem-estar da senescência e os fatores relacionados à qualidade de vida de idosos, no intuito de criar alternativas de intervenção e propor ações e políticas na área da saúde, buscando atender a população idosa e a que está em fase de transição da vida adulta para a vida idosa.

Ademais, o objetivo desse estudo baseou-se em reconhecer o processo de envelhecimento e suas complicações e obter informações acerca das medidas que podem gerar melhorias na qualidade de vida dos idosos, sempre focando em um estilo de vida saudável e apoio da sociedade e família.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica sistemática, com o objetivo de discutir acerca da importância de uma boa qualidade de vida para a população que está em processo de envelhecimento, enfatizando-o como um problema de saúde pública que acaba trazendo consequências consideráveis. Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica composto por artigos publicados no banco de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS).

Foram encontrados 46 artigos relacionados ao tema principal, sendo 04 excluídos por estarem repetidos; 08 excluídos por não estarem na língua portuguesa; 14 excluídos por não terem sido publicados entre os anos de 2011 a 2016 e 02 excluídos por não condizerem com o tema estudado.

Na presente pesquisa, foram encontrados 18 artigos e seguiu-se as seguintes etapas para elaboração do projeto: Formulação do problema, seleção dos artigos, estabelecimento de base teórica e possíveis consequências do problema abordado. A busca dos artigos ocorreu em agosto de 2016 e utilizou-se o seguinte ponto norteador: A

busca por um envelhecimento ativo e saudável. Foram utilizadas, também, informações colhidas no Caderno de Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa (2007).

Os artigos selecionados passaram por uma análise criteriosa, seguindo alguns critérios de inclusão: ser original, responder ao ponto norteador, estar na língua portuguesa e terem sido publicados entre os anos de 2011 a 2016.

3 | RESULTADOS

Dos 18 artigos selecionados, 05 foram publicados em 2011, 01 em 2012, 01 em 2013, 05 em 2014, 04 em 2015 e 02 em 2016, obedecendo aos objetivos do estudo. Os artigos foram lidos de forma crítica e organizados nos seguintes eixos temáticos:

- ✓ O envelhecimento como um processo natural, progressivo e irreversível;
- ✓ A necessidade de os sistemas de saúde responderem a demandas de um mundo em constante transformação;
- ✓ O envelhecimento ativo como meio de superação;
- ✓ O papel do enfermeiro na educação do processo.

4 | DISCUSSÕES

O ENVELHECIMENTO COMO UM PROCESSO NATURAL, PROGRESSIVO E IRREVERSÍVEL

Segundo Brasil (2007), o envelhecimento pode ser entendido como um processo natural, que diminui progressivamente o poder funcional dos indivíduos – senescência - o que, normalmente, não costuma provocar qualquer disfunção. Porém, em condições de sobrecarga como, por exemplo, doenças, acidentes e estresse emocional, podem resultar em uma condição adversa que requeira assistência - senilidade.

De acordo com Rodrigues (2011), o desconhecimento sobre a saúde do idoso e os desafios do envelhecimento populacional para a saúde pública são enormes.

Nota-se que o número de “mais idosos, muito idosos ou idosos em velhice avançada” (idade igual ou maior que 80 anos) vem aumentando proporcionalmente e de forma acelerada, tornando-se o segmento da população que mais cresce nos últimos tempos. Pode-se observar na figura 1 a projeção de crescimento dessa população em um período de 70 anos, permitindo estimar o impacto dessas modificações demográficas e epidemiológicas (BRASIL, 2007).

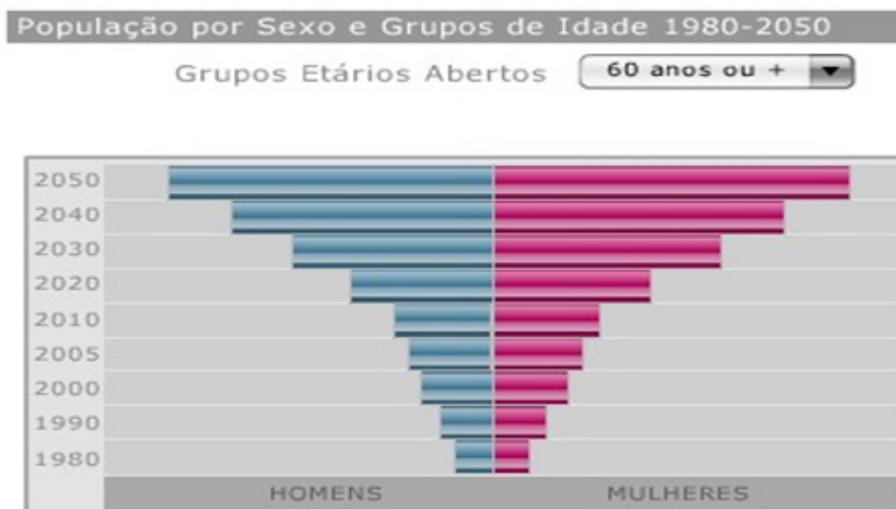


Figura 1: Gráfico da população por sexo e grupos de idade 1980-2050.

Fonte: IBGE.

Segundo Lobo (2014), o envelhecimento populacional é uma resposta às modificações de alguns indicadores de saúde, especialmente a queda da fecundidade e da mortalidade e o aumento da esperança de vida. O processo não é homogêneo, passando a sofrer influência dos processos de discriminação e exclusão associados ao gênero, ao racismo, às condições sociais e econômicas, à região geográfica de origem.

A NECESSIDADE DE OS SISTEMAS DE SAÚDE RESPONDEREM A DEMANDAS DE UM MUNDO EM CONSTANTE TRANSFORMAÇÃO

Segundo a OMS, a fim de focar o envelhecimento como uma experiência positiva, adotou o termo “envelhecimento ativo”, entendido como processo de melhoria das oportunidades de saúde, participação e segurança, objetivando melhorar a qualidade de vida.

Porém, Rodrigues (2011) afirma que as medidas implementadas pelos governantes não condizem com a real necessidade e qualidade da população idosa, muitas vezes consequência do desconhecimento e do despreparo dos profissionais, que ignoram as mudanças que ocorrem no processo de envelhecimento. Portanto, participar da qualidade de vida e bem-estar dos idosos, do ponto de vista dos próprios, é um dado essencial para que eles possam alcançar um envelhecimento bem-sucedido.

É imprescindível voltar à atenção para a preocupação com as consequências e o impacto devido às transformações demográficas, investigando a percepção individual do idoso sobre seu bem-estar, a fim de analisar a qualidade dos anos a mais de vida dessa população e indicar políticas que favoreçam um envelhecimento satisfatório (BRASIL, 2007).

Silva (2011) afirma que um envelhecimento saudável depende do engajamento

multifatorial. Porém, são poucos os trabalhos que discutem um modelo que relacione a idade, o sexo, o arranjo familiar, a educação, as doenças crônicas e a capacidade funcional, especialmente nos países em desenvolvimento, como o Brasil.

Dessa maneira, torna-se relevante desenvolver estudos que discutam as condições de saúde e de suporte social dos idosos, para que haja uma preparação para atender às demandas sociais, sanitárias e econômicas dessa população, principalmente porque o Brasil ainda é bastante deficitário nesse quesito (SILVA; FIGUEIREDO, 2012).

No cenário internacional, por exemplo, existem políticas públicas, como o Plano Internacional de Ação sobre o Envelhecimento (PIAE), aprovado em Madrid, que estabelecem medidas prioritárias para oferecer uma velhice saudável para a população e que constam medidas de como inserir o envelhecimento na visão de desenvolvimento do século XXI (RODRIGUES, 2007).

O ENVELHECIMENTO ATIVO COMO MEIO DE SUPERAÇÃO

Na velhice, ter uma vida ativa significa manter ou restaurar a autonomia, que é a capacidade de decisão e a independência para realizar algo sozinho. Na área do envelhecimento, o processo de aquisição de conhecimento vem proporcionando à humanidade o aumento considerável da perspectiva de alcançar qualidade de vida. Para que haja um envelhecimento ativo e saudável é necessário elaborar estratégias de prevenção de doenças e promoção da saúde, melhorando a qualidade de vida dessa população (BRASIL, 2007).

Entre a população idosa institucionalizada, é esperado que o envelhecimento ativo seja uma meta e/ou uma consequência da qualidade da assistência multidimensional prestada, pois as variações do grau de independência funcional são diferentes daqueles idosos que vivem no domicílio, sob o amparo e a interação familiar saudável – ou ainda daqueles que descobriram a convivência com seus pares em centros de convivência para pessoas idosas e cujas práticas assistenciais contemplam atividades físicas, lúdicas, artísticas e de prevenção às doenças (SILVA; FIGUEIREDO, 2012).

É importante ressaltar a necessidade da prática de exercícios físicos, pois a inatividade física é um dos fatores de risco mais importantes para as doenças crônicas, associadas à dieta inadequada e uso do fumo. Dessa forma, indica-se a prática corporal regular (ao menos três vezes por semana), tendo como uma das vantagens dessa prática a fácil adesão por aqueles que têm baixa motivação para a prática de exercícios (LOBO, 2014).

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA EDUCAÇÃO DO PROCESSO

Segundo Brasil (2007), as ações do enfermeiro da atenção básica/ESF direcionadas à saúde da pessoa idosa são: atenção integral; assistência domiciliar, quando necessário; consulta de enfermagem; supervisionar e coordenar o trabalho dos

agentes comunitários de saúde e da equipe de enfermagem; atividades de educação permanente e interdisciplinar junto aos demais profissionais da equipe; orientar o cliente e/ou familiar/cuidador sobre a correta utilização dos medicamentos.

De acordo com Rodrigues (2007), a enfermagem representativa pode orientar os profissionais da área a praticarem a educação em saúde tendo como base a dialogicidade e o respeito pelo outro, para que assim possa elaborar ações que visem à manutenção da autonomia e independência dos idosos. Desse modo, as práticas de educação em saúde podem formar os idosos conscientes de decisões sobre sua saúde e capazes de realizar seu autocuidado. Além disso, o papel do enfermeiro é também o de favorecer a conscientização das pessoas a respeito da situação em que vivem e das consequências de suas escolhas para a sua saúde.

5 | CONCLUSÃO

O mais desafiador na assistência à pessoa idosa é poder contribuir para que, ela tenha condições de redescobrir possibilidades de viver com mais independência, apesar das limitações. Essas possibilidades aumentam na medida em que a sociedade considera o contexto familiar e social e consegue reconhecer a potencialidade de cada um. Portanto, os idosos sentem dificuldade de ser independentes mais por uma questão de cultura, que os limita e os prende. Esses problemas relacionados à cultura podem ser diminuídos por meio da educação em saúde, que tem um dos focos na educação problematizadora.

A participação de pessoas idosas, familiares e comunidade nas ações de educação em saúde pode ser um método efetivo, possibilitando o compartilhamento de informações e a execução de práticas favoráveis à saúde e bem-estar. Quando desenvolvidas de forma construtiva, com a participação conjunta dos indivíduos envolvidos, as ações de educação em saúde culminam na autonomia dos sujeitos, em práticas de autocuidado e, principalmente, na promoção da saúde (GAUTÉRIO et al., 2013).

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2007.

GAUTÉRIO, Daiane Porto et al. Uso de medicamentos por pessoas idosas na comunidade: proposta de ação de enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 66, n. 5, 2013.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. **Síntese de indicadores sociais: Uma análise das condições de vida da população brasileira**. Rio de Janeiro, 2013.

LOBO, Alexandrina de Jesus Serra; SANTOS, Luísa; GOMES, Sónia. Nível de

dependência e qualidade de vida da população idosa. **Rev. bras. enferm.**, Brasília, v. 67, n. 6, p. 913-919, Dec. 2014 .

RODRIGUES, Rosalina Aparecida Partezani et al. **Política Nacional de Atenção ao Idoso e a contribuição da Enfermagem**, 2007.

RODRIGUES, Ana Cristina Coelho; LARA, Maristela Oliveira. Qualidade de vida do idoso: Um levantamento da produção científica nos últimos dez anos. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, 2011.

SILVA, Helder Oliveira e; CARVALHO, Maynna Julianna Alencar David de; LIMA, Flávia Emília Leite de; RODRIGUES, Leila Vieira. Perfil epidemiológico de idosos frequentadores de grupos de convivência no município de Iguatu, Ceará. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.**, Rio de Janeiro, 2011.

SILVA, Marylane Viana da; FIGUEIREDO, Maria do Livramento Fortes. Idosos institucionalizados: uma reflexão para o cuidado de longo prazo. **Enfermagem em foco**, 2012.

WORLD HEALTH ORGANIZATION et al. **Envelhecimento ativo: uma política de saúde**. 2005.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-152-7

